

Obra deve beneficiar estudantes das ilhas

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Alvarenga Peixoto, na Ilha Grande dos Marinheiros, em Porto Alegre, deverá passar por reformas a partir da próxima segunda-feira. Conforme a vice-diretora da instituição, Katia Schirmer Hachler, a obra é aguardada desde 2004 e possibilitará que três salas de aula voltem a ser usadas por nove turmas, nos três turnos. "Uma turma de 3ª série e uma de 2ª série estão tendo aulas no prédio da Associação de Moradores da ilha; e duas 1ª séries, no depósito da escola", explica.

A Secretária Estadual das Obras Públicas prevê que os trabalhos estejam concluídos até julho. Com cerca de 600 alunos, a escola ocupa um prédio antigo de madeira e atende as comunidades das ilhas Grande dos Marinheiros, do Pavão e das Flores, em turmas de 1ª a 8ª série e de Educação de Jovens e Adultos. Mas devido às instalações precárias, não dá conta da demanda por matrículas.

Parcerias apoiam atividade escolar

Escolas, instituições e empresas desenvolvem projetos que beneficiam comunidades de vilas da Capital

Tais Dihl

A rotina de crianças de vilas de Porto Alegre vem sendo modificada com parcerias entre escolas públicas e instituições privadas ou ONGs. Através de atividades extra-classe, escolares vêm desenvolvendo potenciais, enriquecendo vivências e construindo melhores condições de futuro.

Estudantes da Vila Divinéia, zona Leste da Capital, aproveitam e celebram uma feliz parceria. Uma academia no bairro Jardim do Salso abriu as portas a 15 alunos da Escola Estadual Léa Ro-

sa Cechini Brum. O proprietário da academia, Cláudio Franzen, explica que duas vezes por semana é oferecida ginástica aeróbica de competição. O projeto Marta Franzen, em homenagem à mãe de Cláudio, teve início em 2006, beneficiando crianças da região com vocação para o esporte. A diretora da escola, Lúcia Kretiska Araújo, revela que uma das preocupações desta comunidade é a

falta de ocupação no turno inverso ao da escola. "Muitos não têm o que fazer e ficam sozinhos, em casa ou na rua." Por isso, Lúcia diz que a ideia tem sido buscar parcerias e proporcionar ações positivas e de apoio às famílias, capazes de contribuir com a questão pedagógico-cultural da escola. No projeto com a academia, ela percebe que as crianças (entre 8 e 10 anos de idade) melhoraram atitudes, passaram a ter maior aproveitamento escolar, estão mais motivadas, além de gostarem do ambiente diferente e da atenção especial. Acrescenta que, com a Rede Marista, ainda insere



Alunos da Escola Estadual Léa Rosa praticam esporte em academia

outros alunos no projeto esportivo Show de Bola.

Cláudio Franzen destaca que a ideia é ampliar o projeto para adolescentes a partir dos 14 anos, também da vila. "Com as aulas, as crianças desenvolvem força, ritmo, coordenação e flexibilidade." A professora da turma, voluntária e aluna da Ufrgs Larissa Sabbado Flores, constata: "Eles são sinceros e estão aqui porque querem, não por obrigação". Entre as mais empolgadas do grupo está Priscila, 8 anos: "É legal. Aprendemos muitas coisas." Já Leonardo completa: "Gosto de ginástica". Contato ou apoios: site www.franzenfitness.com.br e fones (51) 3334-3099/3338-1286.



Proposta extraclasse empolga crianças da Vila Divinéia

Censo apura número de índios

A Prefeitura de Porto Alegre vai realizar um censo, ainda este ano, para apurar o número exato de indígenas que vivem na cidade. De acordo com a coordenadora de Políticas Públicas para os Povos Indígenas da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Segurança Urbana, antropóloga Ana Elisa Freitas, "em dados não oficiais, temos a informação de que existem cerca de 500 índios". Ela participou do seminário "A Cultura Indígena no Currículo Escolar", promovido pela Secretaria Municipal de Educação (Smed), no Santander Cultural. Experiências como a da Escola de Ensino Fundamental Vila Monte Cristo, que editou em 2003 um Almanaque Indígena do Brasil Hoje, foram apresentadas pela professora Maria Lúcia Pinto, como sugestão de novas propostas pedagógicas.

Docentes da Escola de Ensino Fundamental Porto Alegre divulgaram o resultado de uma oficina de cerâmica desenvolvida com crianças e adolescentes em uma aldeia de índios caingangues. "Estamos programando cursos de formação para professores para o segundo semestre", afirmou a assessora de Relações Étnicas da Smed, Adriana dos Santos.

AABB e Rede Marista têm ações de inclusão

Em convênio com os governos municipal e estadual, a Associação do Banco do Brasil (AABB) promove

Educação e inclusão social através do esporte, três vezes por semana, no turno inverso ao da escola, além

Outra iniciativa de sucesso é o Projeto Social Marista Show de Bola, que atende 600 crianças em situação



Show de Bola mobiliza e dá oportunidade a jovens

de serviço médico, odontológico e psicológico. O projeto AABB Comunidade começou em agosto/2005, na Capital, e hoje atinge 120 crianças, entre 7 e 12 anos, das escolas municipais Anísio Teixeira e estadual Custódio de Melo. Segundo a coordenadora, Fernanda Andrade, a ideia é promover cidadania, cultura e lazer. No Brasil, o projeto já beneficia 52 mil crianças.

de vulnerabilidade social, de Campo da Tuca, Murialdo, Morro da Cruz, Bom Jesus, Conceição, São Pedro e São J. Tadeu. Duas vezes por semana, no Parque Esportivo/PUC, eles participam de escolinhas de futebol, vôlei e basquete. O coordenador Luciano Silva revela que o projeto começou em julho/2006 e se volta a jovens de 11 a 16 anos. Oferece lanche, uniforme e transporte, além de assistente social, que acompanha a família e o rendimento escolar.

Jovens estrangeiros visitam sede da Parceiros

Dezenove jovens da Áustria, Itália, Hungria, Letônia, México, Equador e Paraguai conheceram ontem o trabalho voluntário realizado pela ONG Parceiros Voluntários, na Associação Nossa Senhora Perpétuo Socorro, no bairro Bom Jesus, e na Fundação Casemiro Bruno Kurtz, na Vila Cruzeiro, em Porto Alegre. Esses estrangeiros, que participam do programa da Associação Brasilei-

ra de Intercâmbio Cultural (Abic), vão atuar nesses projetos dedicados ao atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. A parceria entre as duas entidades já funciona há cinco anos e esse trabalho integra o projeto Fortalecimento pelos Continentes, financiado pelo Programa Juventude para Europa da Comissão Europeia.

Segundo a coordenadora da ONG, do programa pessoa física, Ilone Jane Alvez, a ideia é de que o grupo multiplique em seus países de origem as experiências do trabalho voluntário organizado. "Queremos criar a cultura do trabalho voluntário organizado e difundir o conceito de responsabilidade social", disse. Ao conhecer a sede da Parceiros Voluntários, em Porto Alegre, os jo-

vens estrangeiros entenderam que para ser voluntário é preciso ter comprometimento e responsabilidade com a tarefa, que é regular, em média, três horas por semana.

Ilone explica que para ser voluntário é preciso poder, querer, saber e estar disposto a assumir este importante compromisso. "Trabalhar os valores internos faz despertar na pessoa seu verdadeiro valor, o que a torna mais ativa e socialmente transformadora do mundo ao seu redor", disse Ilone, repetindo um dos lemas da ONG. A Parceiros Voluntários não tem fins lucrativos e é apertidária. Em dez anos em atividade, tornou-se modelo de profissionalismo e eficiência no Terceiro Setor. De janeiro de 1997 a março de 2007, soma 200.475 voluntários em uma rede de 76 unidades distribuídas pelo RS. São 1,9 mil as organizações da sociedade civil beneficiadas pelo trabalho da ONG, o que totaliza cerca de 750 mil pessoas.



Grupo está participando de intercâmbio cultural

Asilo planeja área de recreação para idosos

Com R\$ 50 mil doados por uma empresa norte-americana, o Asilo Padre Cacique, em Porto Alegre, poderá dar início a um projeto que prevê a criação de uma área de recreação para os idosos. A doação da empresa UPS, com sede em Atlanta, nos Estados Unidos, será utilizada para adaptar as salas do subsolo do prédio da instituição. O trabalho compreenderá a reforma de paredes, teto e piso, além de melhorias na iluminação.


Criado há mais de um ano pela direção do asilo, o

projeto foi apresentado por solicitação da filial paulista da empresa, que buscava uma instituição na Capital para ajudar. Com a reforma, a ser iniciada nos próximos meses, as 150 pessoas que vivem na instituição terão novas atividades. A segunda fase do projeto compreende a aquisição de equipamentos e a contratação de professores ou estagiários para atuar com os idosos. O asilo está localizado na avenida Padre Cacique, 1178, bairro Menino Deus. Contatos pelo telefone (51) 3233-7571.

BIOÉTICA — O reitor da PUCRS, Joaquim Clotet, coordenará o Curso Básico de Bioética, que aborda Meio Ambiente, Aquecimento Global e Saúde e Aids, entre outros temas. Será terça e quarta-feira, a partir das 17h30min. Mais informações pelo telefone (51) 3320-3680.

MEIO AMBIENTE — A Fundação Gaia promove nesta terça-feira, às 19h30min, a palestra "Esporte e meio ambiente", com professores de surfe, montanhismo e mergulho. O evento ocorrerá no auditório da Livraria Cultural (rua Túlio de Rose, 80, na Capital). Entrada franca.

APEDIDO



NOTA PÚBLICA

A ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL vem a público expressar sua posição diante das notícias acerca da indicação, para ocupar a Secretaria Estadual do Meio Ambiente, do nome do Procurador de Justiça CARLOS OTAVIANO BRENNER DE MORAES, pessoa de reconhecida trajetória, que sempre lutou pelas prerrogativas institucionais, oportunidade em que manifesta o caráter honroso da indicação, por denotar a confiança depositada pelos poderes constituídos em membros do Ministério Público. Estamos certos de que o Ministério Público do Rio Grande do Sul estará sempre disposto a lutar pela sociedade gaúcha, em qualquer frente de batalha, contribuindo para o desenvolvimento do nosso Estado.

A ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO reafirma a crença, compartilhada indistintamente por todos os membros da Instituição, no princípio da independência funcional, insculpido na Constituição da República, da qual o Doutor Carlos Otaviano é exemplo, primado que, associado aos ditames da consciência e das leis vigentes, norteia as ações oficiais desenvolvidas por Promotores e Procuradores de Justiça na defesa da sociedade gaúcha. De outra parte, expressa a certeza de que o princípio da independência funcional continuará, hoje e sempre, balizando a atuação do Ministério Público na proteção ao meio ambiente, um dos mais preciosos bens da nossa sociedade, como de resto em todas as áreas de atuação, independentemente de quem esteja à frente ou venha a assumir a respectiva Secretaria de Estado.

Porto Alegre, 05 de maio de 2007.

MIGUEL BANDEIRA PEREIRA
Presidente da Associação do Ministério Público do RS